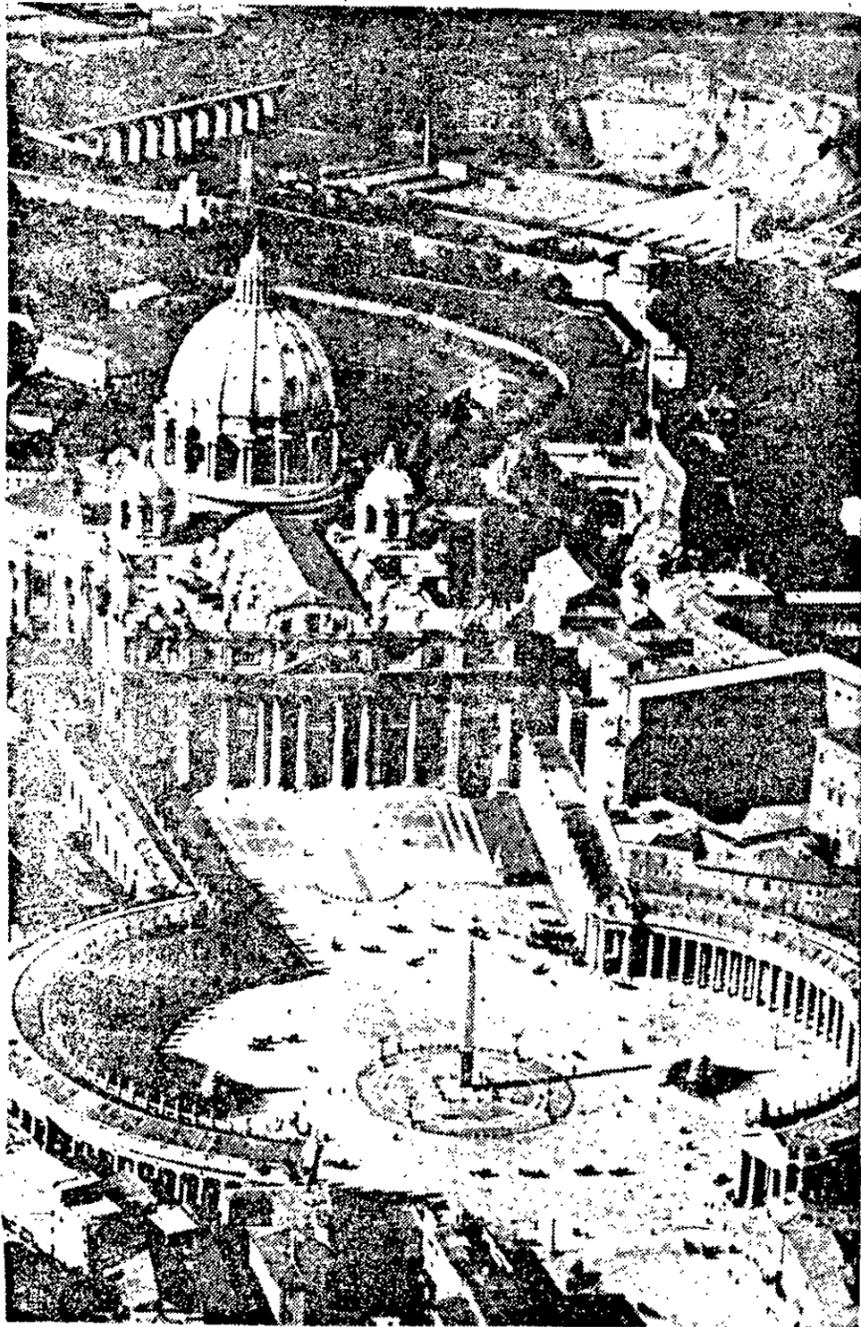


# O maior Ano Santo da história atrai as multidões



A Basílica de São Pedro, a praça monumental e os Museus do Vaticano, onde reside o Papa, num pequeno apartamento.



Nossa Senhora da Glória, homenageada pelos sertanejos de Sergipe, abre seus braços para abençoar esse povo sofrido, castigado pela seca e pela chuva, pelas endemias e pela venenose, mas chelo de fé e coragem para lutar por um mundo mais humano. Homens calejados pela enxada, mulheres carregadas de filhos, velhos e jovens do sertão, todos trabalham confiantes em Deus.

Muitos pensaram e disseram que o Ano Santo já era. Que ninguém atenderia ao apelo do Papa Paulo VI. Que Roma ficaria, como sempre, entregue a turistas simplesmente curiosos, manejando seus binóculos e suas máquinas fotográficas, sem uma preocupação superior.

Mas este Ano Santo está revelando um novo despertar dos cristãos. Os hotéis de luxo anunciam, com grande publicidade, quartos livres, ao passo que as pensões humildes recusam peregrinos, por se encontrarem superlotadas. Há peregrinos acampados em barracas nos arredores de Roma. Jovens aos milhares rezam e cantam ao ar livre, meditar no Evangelho e trocam idéias em suas tendas de lona colorida.

Católicos de várias regiões se confraternizam com os nossos irmãos de outras denominações — cristãos todos eles como nós — tentando seguir o mesmo Cristo e vivendo, antecipadamente, a união que há de vir um dia, para que todos sejam unidos em Cristo, como Cristo está unido com o Pai.

Já não é tanto a imponência da Basílica de São Pedro, a grandeza da praça que comporta 200.000 pessoas, ou as centenas de colunas gigantes idealizadas por Bernini que atraem os peregrinos. Os guias oficiais ficam encabulados com perguntas para as quais não estavam preparados. Os peregrinos, especialmente os menos ligados à Igreja, querem é saber o que ela representa na realidade para o mundo, como funcionam seus departamentos, qual o seu papel atual na defesa dos Direitos Humanos. Grupos que para lá se dirigiram com preconceitos contra a decantada riqueza do Papa e do Vaticano saem comovidos das Catacumbas, do Coliseu ou de uma velha igreja, onde refletiram sobre a atualidade de Cristo para este mundo que sonha com a fraternidade pela qual ele deu a sua vida.

Até o momento, o número de peregrinos já superou de muito o de qualquer outro Ano Santo, indo já para a casa dos 10 milhões!

## A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-Se — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-Se — Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3.ª FASE — N. 600 — PROPRIÁ-SE., 15 DE AGOSTO DE 1975

Oração  
de  
um pai



Senhor! Dá-me um filho que seja bastante forte para saber quanto é fraco; e corajoso bastante para se enfrentar a si mesmo quando tiver medo. Um filho que seja orgulhoso e inflexível na derrota inelutável, mas manso e humilde na vitória. Dá-me um filho cujo eterno não esteja onde devia estar a espinha dorsal. Um filho que te conheça e saiba que conhecer-se a si mesmo é a pedra angular do saber. Guia-o, eu te suplico, não pelo caminho fácil do conforto, mas sobre a pressão e o agulhão das dificuldades e dos obstáculos. Que aprenda a manter-se ereto na tempestade; e a ter compaixão dos malogrados. Um filho que saiba dominar-se antes de procurar dominar os outros. Um filho que aprenda a rir, mas que não desaprenda a chorar. Um filho que tenha olhos para o futuro, mas que nunca esqueça o passado. E depois que lhe tiveres concedido todas estas coisas, Dá-lhe compreensão para que seja sempre um homem sério, sem contudo se levar demasiado a sério. Dá-lhe humildade, Senhor, para que possa ter sempre em mente, a simplicidade da verdadeira grandeza, a tolerância da verdadeira sabedoria, a humildade da verdadeira força. Então, eu, seu pai, ousarei murmurar: Não vivi em vão.

(General Mac Arthur)

A "Defesa" N.R. — Por lapso, a numeração da edição anterior assim saíra: N. 559. — LEIA-SE corrigindo: N. 599.



Instituto Histórico Geográfico  
Aracaju - SE

# Vítima do Boi

Com a fusão dos Estados do Rio e da Guanabara, Sergipe voltou a ser o menor Estado do país. Portanto, um Estado em que os cultivadores da terra necessitam de largos tratos para as suas atividades. Desde os tempos do Brasil-Colônia, os grandes senhores de terras da Bahia deram a Sergipe uma destinação pecuarista. Cural de Pedras, Ilha dos Bois, Poço dos Bois, Malhada dos Bois, Malhador - tudo isso documenta a mentalidade dos primeiros povoadores. Sergipe chegou a ser o grande fornecedor de carne para a região da cana e mesmo para a região das minas de ouro.

Mas, naquele tempo, nosso Estado era uma região quase despovoadada. O homem não sentia a presença do boi. Mudaram-se os tempos. A população aumentou, surgiram as cidades, os povoados, a terra começou a ser lavrada, a agradecer o carinho que lhe dispensavam, a despertar no nordestino sergipano o seu gosto comprovado hoje pela agricultura.

Mas agora surge uma ameaça. Terras boas, como as de Aquidauã, Muribeca, Malhada dos Bois, Japarutuba e outros municípios mais, são transformadas em pastagens. O criatório dá mais do que a agricultura. E exige menos trabalho e acarreta menores compromissos. A pecuária extensiva abre os seus tentáculos pelo Estado a fora. Chegou a hora e a vez da pecuária intensiva. Do contrário, o boi expulsará o homem, como diz muito bem um cantador do sertão, vítima do boi:

O boi acima do homem coisa que não pode ser que o boi é alimento ficou pro homem comer com a chegada do boi o pobre vai-se esconder.



# Avanços da Ciência

Abriu a Missão conjunta soviético-americana nova era na exploração do espaço. Não se pode negar a ciência marcha a passos largos no sentido da conquista plena do Universo e de surpreender a natureza em seus íntimos processos e profundos segredos. Os fatos bem o demonstram e comprovam. Brilhante vitória alcançaram os Estados Unidos e a Rússia como o feito grandioso que os astronautas da Apollo e da Soyuz conseguiram. Tornaram-se eles heróis do espaço.

De sua arrojada viagem ao mundo das estrelas trouxeram uma visão mais perfeita da vida do cosmo, de cujos segredos se tornaram mais conhecedores. E ampliaram seus conhecimentos científicos. Somos dos que muito se alegram e entusiasman com o progresso crescente dos vãos espaciais e achamo-los mesmo necessários e oportunos. Por isso merecem os homens do espaço o respeito e a admiração de todos os povos pelos seus feitos memoráveis.

Antônio Conde Dias

De opinião somos igualmente que os governantes das superpotências devem cuidar também com o mesmo interesse e intensidade de tantos problemas da terra. A fome, a doença, o analfabetismo campeiam nos países subdesenvolvidos em larga escala.

Não se pode negar, contudo, que a tarefa atribuída aos viajantes do espaço é digna de admiração e louvor, de entusiasmo e reconhecimento. Estão eles a desbravar caminhos do Universo que levarão outros cosmonautas a planetas do sistema solar, em futuro próximo. Na incontida ansia de atingir e revelar o desconhecido, serão eles capazes de superar todas as dificuldades, e de arrostar os maiores perigos.

A verdadeira ciência sempre aproxima o homem de seu Senhor e Deus. Ciência e fé devem estar sempre unidas em torno dos mesmos ideais de paz, justiça, amor e concórdia para a consecução de um mundo mais solidário e fraterno, mais humano e cristão.

# CINEMA É EDUCAÇÃO

Raramente vou ao cinema. Mesmo que quisesse ir, não iria. Ir para ficar com raiva não vale a pena. Melhor ficar em casa, vendo televisão. Diversas são as pessoas que pensam como eu. Gritos e assobios de garotos malcriados furam os tímpanos da platéia, ou quase. Esse fato é comum em muitas cidades, porém aqui é um abuso.

Outra coisa que vinha chamando a atenção das pessoas mais sensatas: a exibição de filmes declaradamente impróprios para menores de 18 anos na presença de adolescentes e crianças. Felizmente, o novo Delegado Regional de Propriedade, Dr. Antônio Cardoso, já baixou ordens terminantes a esse respeito. Em filmes impróprios menor não pode entrar. Parabéns, Sr. Delegado!

Se não houver uma providência séria, que será da geração de hoje? Mas, afinal, com a exibição de determinados filmes, quem perde mesmo é o próprio cinema, que vive da renda dos ingressos.

De outro lado, é lamentável que nossos cineastas tenham optado pela pornografia como apelação.

Num país como o nosso, o cinema poderia ser o maior veículo de educação. Nos países mais adiantados, como a Alemanha, os Estados Unidos, a Inglaterra, as aulas são quase sempre áudio-visuais, isto é, emprega-se o cinema como meio didático em todas as escolas.

Nosso povo precisa valorizar o bom cinema, o filme sadio. É através do cinema que revivemos a memória de nossos maiores, sua bravura, sua coragem, seu desvelo.

Muitas de suas palavras até hoje servem de roteiro para nós. Alguns deles, na defesa de seus ideais, chegaram a sacrificar a própria vida.

Algumas películas - poucas, infelizmente - nos têm mostrado como eles agiam em uma época em que as condições eram as mais precárias. Portaram-se como bravos e, por isso, venceram.

O cinema poderia focalizar essas histórias de grandeza, em lugar de ficar repisando, com vistas na bilheteria, as sórdidas misérias humanas.

Francisco Antônio da Silva Lima (ASI)

## CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO  
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAR", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda:

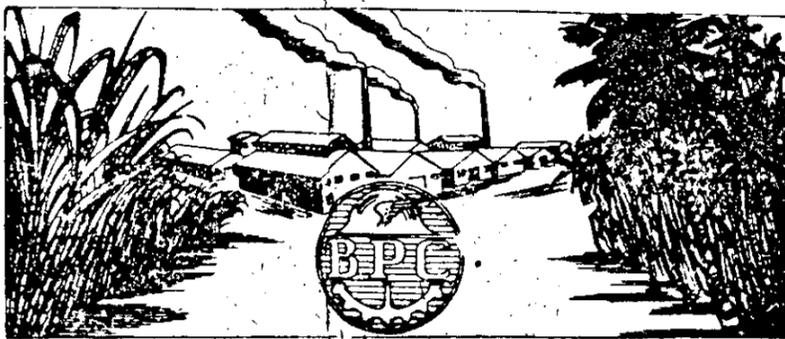
CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.  
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!  
Não pense, sem parar,  
não pare, sem entrar,  
não entre, sem comprar,  
não compre, sem pagar!

PRACA GENERAL VALADÃO, 205  
- Fone 401.  
- and. Tel. JOBEZ  
49980 NEÓPOLIS - SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

## BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Urcas

RUA JOÃO PESSOA, 274  
Telegrams: CREDITO

ARACAJU - SERGIPE

AGÊNCIAS

URBANA "SIA. ROSA"

RUA STA. ROSA, 66

ARACAJU

ITABANA - SERGIPE

LAGO SANTO ANTONIO, 6

PROPIA - SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 158

SILVAC DIAS - SERGIPE

AV. CORONEL LOIOLA, 87

ESTANCIA - SERGIPE

Praca 24 de Outubro, s/n

XXX

TOBIAS BARRETO - SE

AV. 7. DE JULHO, 308

## Posto "São José"

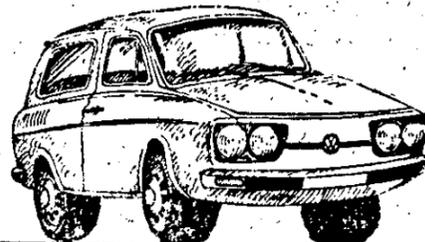
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes  
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de óleos - Calibragem de pneus  
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriedade - SE



# OLÁ! CUIDADO COM

## OS DEMONIOS ...



Chifres, orelhas grandes, unhas compridas, rabo, asas gigantes de morcego, olhar maligno e um enorme garfo nas mãos para lançar ao inferno as pessoas ruins. Você sabe quem é ele? É o demônio. O diabo. O capeta. Lucifer. Satanás. Ele é conhecido no mundo inteiro.

Com sua imagem pavorosa assustamos as crianças. À sua maldade atribuímos tanta coisa errada que há no mundo. Pela sua força diabólica pensamos que muita gente se perde. Com medo do seu inferno às vezes fazemos alguma coisa de bom. Mas até hoje ninguém jamais viu o demônio.

Ninguém viu, simplesmente, porque este demônio que nós criamos não existe. Nunca existiu. Outra coisa são os anjos que se rebelaram contra Deus.

Mas este é falso. Lamentavelmente não existe. Se existisse seria fácil demais poder reconhecê-lo, enfrentá-lo, derrotá-lo.

E o que é pior ainda: ele nos impede de enxergar os verdadeiros demônios. Os demônios instruídos, corretos, educados, bem vestidos, até bonitos. Os demônios analfabetos, miseráveis, sem nome, vazios, humilhados.

Eles estão em nossa região. Eles estão misturados na alta, na média e na baixa classe. Eu os tenho visto muitas vezes. Você também. Quer ver?

Eu vi o demônio quando vi aquele homem comprando por 20 e vendendo a mesma coisa por 100.

Eu vi o demônio quando me apresentaram aquela moça elegante que obrigava seus pais a viverem em dificuldade para ela poder estar em dia com a moda. Eu vi o demônio passar pela cidade quando vi aquele motorista dirigindo dentro da cidade a 110 por hora.

Eu vi o demônio quando conheci aquele encarregado que selecionava o pessoal de acordo com o cor da pele.

Eu vi muitos outros demônios. Você deve tê-los vistos igualmente. Garanto que não são feios. Eles não tem chifres, nem asas, nem grandes orelhas. Mas eles são verdadeiros demônios.

Homens que deixaram que a maldade tomasse conta deles.

Jesus Cristo na última Ceia olhou para o grupo e disse: "Um de vocês é demônio". Então Judas levantou-se e saiu. E diz o evangelista que estava lá que quando ele abriu a porta da rua foi como se a noite o tivesse engolido com a sua escuridão.

O egoísmo, a maldade, o pecado, pode fazer de nós demônios.

Cristo com a sua Luz pode fazer de nós Filhos de Deus.

E uma coisa é certa: A Luz é mais forte que a escuridão. (O FATO)

# O uso das mesmas armas na luta leal

As Instituições, de modo geral, nascem do ideal de bem servir a humanidade ou diversos setores desta. Quando elas visam fins de ordem meramente social — clubes, atletismo, etc. — esse ideal se traduz em limitados benefícios temporais. Quando sua finalidade é cultivar os dons do espírito — a inteligência e a vontade — seus resultados transcendem os limites de matéria e podem beneficiar toda a humanidade. Mas quando se trata de qualquer forma de autêntica Religião, esta tem por meta a vida temporal e a eterna. Para isso os princípios que formam o corpo de doutrina de uma Religião destinam-se a orientar a consciência de seus adeptos, com vistas a alcançar Deus — Pai, Amigo e Auxiliador. Nesta ordem de idéias está incluída a Religião católica. Nasceu de Cristo, destinando-se a toda a humanidade. Esta origem divina e seu destino, deverão estar sempre presentes na mente de quantos a abraçam e, até, daqueles que a criticam. Foi assim que os liberais, que tanto denegriram a Igreja, basearam seus argumentos de ataque.

A Igreja é uma Instituição que contém tudo quanto Deus deseja e exige do homem, respeitando a liberdade humana. Ela não diminui em nada a atuação livre de seus adeptos, em qualquer grau de sua adesão à mesma. O certo é que, no bom ou mau uso desta liberdade está o valor ou desvalor do cristão. O que a Igreja pretende é formar a consciência do homem para que este, de sua livre atuação, mereça o amor e a ajuda de Deus.

Se alguém, portanto, o que é frequente, confundir Igreja com seus adeptos fica em grave perigo de se equivocar. Queremos referir-nos, nesta nota, à acusação feita por

peças que deveriam ser mais circunspetadas, de que a Igreja sofre infiltrações de doutrina marxista. Se assim fosse Ela teria dado lugar a que um sistema, reiteradamente condenado pelos Sumos Pontífices, a estivesse correndo de dentro para fora, o que seria acusação gravíssima. Estas impropriedades e tendenciosas formas de apresentar determinados problemas que visam mais a pessoas que às Instituições, levam muita gente desprevenida à confusão, da confusão à dúvida e da dúvida ao abandono da prática religiosa. Ora esta situação deve ser objeto de reflexão de parte das autoridades ou indivíduos que a provocam. Ela é tanto mais grave, na medida em que se proíbe o legítimo esclarecimento das razões que, frequentemente, provocam tais lamentáveis equívocos.

Por outro lado, não ignoramos que há homens, dentro da mesma Igreja que se prezam de seus servidores, mas dela se servem antes de participar do ideal que esta Divina Instituição inspira. Mas quando se ataca algum destes que se desviam dos seus princípios da fé, tenhamos a coragem de dizer, franca e lealmente, de quem se trata e nunca manchemos a Igreja com as imperfeições de seus filhos.

Este terreno é muito delicado, por isso é sempre mais fácil atacar a Igreja como tal que apontar os defeitos de seus adeptos que prevaricam. Com igual lógica poderíamos atacar todo um Exército porque um soldado desertou.

Acima de tudo tenhamos bem presente que atacar a Igreja — Instituição é ferir a consciência de muitos e muitos homens de boa vontade, por vezes, mais sensíveis a este gênero de injustiças que os próprios cristãos, inclinados, por virtude, ao perdão das injúrias.

## RECORDAÇÃO

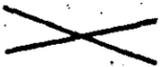
Há mais de um ano que você partia. Você nos deixou calma e tranquila, na certeza de que se mudava para a Casa do Pai, mas sua lembrança me é sempre nítida. Andando certo dia pelo jardim, fui surpreendida por um perfume agradável. Não vinha do grande girassol aquele perfume, nem de uma rosa príncipe-negro. Vinha de uma flor pequenina, escondida por entre a ramagem. De uma violeta que se ocultava debaixo das folhas. Lembrei-me de você, minha irmã. De você que sabia em balsamar, como o perfume do seu sorriso, o ambiente em que você se encontrasse. Você falava pouco, mas agia muito, desdobrando-se, silenciosa, por que necessitasse de seus préstimos.

Você falava pouco, mas seu sorriso dizia tudo de bom. Por meio dele é que você se comunicava.

Você não gostava de aparecer, mas de fazer outros felizes. Parece até que esse era o seu lema. Sempre disposta a prestar serviços, você não sabia dizer não. Eu mesma quantas vezes não fui alvo de suas atenções. Muitas pessoas com quem falo de você me têm repetido a mesma coisa.

Há tempo que você se foi do nosso convívio. Mas estou certa de que, lá do céu, você está pedindo a Deus por nós, para que também saibamos sorrir como você.

Vicentina de Paula



## O Homem Diante da Técnica

MANOEL DIAS DE SOUZA

"O HOMEM DIANTE DA TÉCNICA" — eis o livro que tive a honra de receber de presente, de D. José Brandão de Castro, Bispo da nossa Diocese. Lemos de uma assentada, com toda a atenção, e notamos em suas páginas uma preocupação evangélica do autor pelos problemas do homem diante da técnica. É um livro cheio de investigações e estudos sociológicos, vasado em linguagem ao alcance de qualquer inteligência mediana, num estilo claro e suave, onde muito se aprende, pela sua fraseologia escorreita, pelos seus ensinamentos cristãos, próprios de um sacerdote de grande saber intelectual e teológico, que sente dentro da sua alma profundamente humana a alegria e a esperança de ver o Mundo beneficiado pelos avanços da ciência, sem que o homem corra o risco de ser marginalizado pela automatização. Nas páginas 52 e 55 D. José assim se expressa: "O grande desafio do momento — o milagre que todos desejamos — é que seja salva a pessoa humana.

Isso vale para o mundo inteiro, mas eu queria salientá-lo a urgência desse milagre em termos de Nordeste.

Cremos na técnica. Reconhecemos com franqueza, que ela tem dominado o homem.

Mas cremos também que, um dia, o homem ha de dominá-la colocando-a como tudo o mais, a seu serviço".

As palavras de D. José Brandão de Castro são resultados de acurados estudos e inteligentes observações, que demonstram uma dedicação toda especial pela situação do homem do sertão brasileiro, principalmente do Nordeste, e faz como que uma espécie de alerta às consciências humanas, as mais responsáveis pela política da tecnologia, no sentido de que o aperfeiçoamento de todas as artes não sirvam simplesmente para o conforto de uns poucos, mas, para o progresso espiritual, material e social de todas as criaturas.

"O HOMEM DIANTE DA TÉCNICA" — da autoria de D. José Brandão de Castro, é um livro que deve ser lido por intelectuais e professores, pela mocidade, pelos estudantes, enfim, por todos aqueles que apreciam uma boa leitura, agradável e de fácil compreensão, que reflete fielmente o retrato de uma época em pleno desenvolvimento tecnológico, mostrando em bases evangélicas, os caminhos que devem ser seguidos para que toda a humanidade possa gozar dos benefícios das nevidades científicas.

Precisamente em agosto de 1973 — portanto, há dois anos passados! — foram publicadas num jornal da Capital as futuras realizações de vários Prefeitos do interior nordestino. Um deles garantia para aquele ano e os subsequentes que seriam construídas, na sua cidade, as seguintes obras: "Um Ginásio Municipal — Um Parque Esportivo para jovens — Uma Transmissora de Rádio e a reconstrução de 3 andares no prédio onde estaria localizado um Hotel, prédio que pertence à municipalidade". "Seria instalada ali a sede da nova Prefeitura e várias outras repartições públicas".

Mas, com que facilidade se prometem tantas obras, apenas para embalar as esperanças de um povo ávido de progresso e bem-estar!

Infelizmente, porém, nenhuma dessas promessas foi cumprida até o presente mês de agosto de 1975, ficando todas elas, lamentavelmente, relegada a um total esquecimento.

## DESENVOLVIMENTO

A maioria das chamadas Escolas Públicas Municipais do interior do Nordeste funciona em casas de pequenas residências, adaptadas para o ensino primário, em quase todas faltando às necessárias instalações de higiene e as conhecidas normas pedagógicas.

Agora as construídas em convênios com o Ministério da Educação ou a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, as demais padecem da falta de tudo o que se pode esperar realmente de uma Escola Pública. Quando, porém, os capacitados edis mandam fazer qualquer calação nas paredes das salas de aulas, ou consertar algumas carteiras quebradas, por exemplo, consideram tais coisas como parte de suas grandes realizações e dão a entender que assim estão correspondendo a todas as esperanças do povo.

Deste modo, vão chegando ao fim de seus mandatos eletivos, convencidos, ao que parece, de que teriam feito mesmo grandes coisas pelo povo, ou seja, pelo seu tão almejado desenvolvimento.

## PROLONGAMENTO

O turismo tem sido, nos últimos tempos, a promoção mais badalada nos Estados e, particularmente, em alguns municípios deste subdesenvolvido Nordeste Brasileiro. Há determinados edis que, num momento de euforia, teriam decretado e criado até, conforme noticiaram os jornais da época, Departamentos de Turismo, nas sedes municipais. Não tendo funcionado em tempo algum tais Departamentos, o eleitor fica pensando, mesmo sem querer, que tudo não passou de demagogia.

Pois tudo isso foi noticiado, antes mesmo de se providenciarem os melhoramentos necessários nos setores que, por mais importantes, poderiam atrair os turistas.

Mas em uma cidade sem qualquer rede hoteleira de nível turístico, sem transportes urbanos, modernos ou típicos da região, sem limpeza pública, sem atrações especiais nos logradouros mais interessantes e sem a conservação dos mesmos, não é possível se fazer turismo, ou, mesmo, pensar em termos de turismo. Salvo, se para mostrar aos eventuais visitantes coisas sem maior interesse: alguns metros de calçamento em ruas estreitas e sinuosas, alguns abrigos standardizados de cobertura de alumínio, ou ainda inacabáveis balaustradas em cais de proteção, no seu sempre contínuo e parcelado prolongamento.

# NO MUNDO DAS NOTÍCIAS



## GRACO CARDOSO: A IGREJA DESABOU

Com as chuvas torrenciais que caíram em julho, desabou a torre da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Graco Cardoso, arrastando, na sua queda, a parede da frente e uma parede lateral. O povo está inconsolável, na incerteza de como reconstruir, nestes tempos difíceis, o venerando templo. Sabe-se que o Prefeito da cidade, Sr. Humberto, já está dando algumas providências com vistas à restauração da igreja, mas é difícil prever quando se conseguirá a reconstrução. O Bispo de Propriá enviou uma carta ao Prefeito do município, solidarizando-se com o povo gracocardosense, nesta hora triste para aquela comunidade.

## CENTENAS DE CASAS DANIFICADAS

Talvez não tenha havido um só município de Sergipe que se possa declarar livre de desabamentos, por ocasião das grandes chuvas de julho. O Governo do Estado mandou fazer um levantamento dos prejuízos e o próprio Governador, Dr. José Rolemberg Leite, visitou incógnito muitas áreas prejudicadas. Espera-se que os auxílios previstos para a reconstrução das casas não tardem a chegar.

## Lavoura quase toda perdida

Quase toda a plantação de milho, feijão e algodão ficou perdida com o toró de julho. Poucos se recordam de fato semelhante acontecido no Estado. Uma verdadeira calamidade. Pessoas humildes que haviam empregado na lavoura suas energias e suas economias estão agora olhando com tristeza as plantações devastadas, sem esperança de recuperação. Apesar de tudo, espera-se que a anunciada indenização venha minorar a situação aflitiva de milhares de famílias camponesas.

## Padre Paulo é o Professor

Pe. Paulo Lebeau está encarregado de dar aulas de Teologia ao Professor Pedro Lima e ao Sr. João do Nascimento, que se preparam para o sacerdócio. Durante as férias de julho, o Curso foi intensivo. O Professor Pedro Lima termina este ano seu Curso de Licenciatura Curta, na Faculdade de Filosofia de Arapiraca, Alagoas.

## PADRE CHARLIER novamente em Sergipe

Em visita aos Redentoristas belgas se encontra entre nós o Pe. Noel Charlier, Provincial da Província da Congregação na Bélgica Meridional. Esta é a terceira visita que ele faz oficialmente aos Missionários belgas que trabalham entre nós sob sua jurisdição. Pessoa muito popular, tem recebido do povo de Propriá e de outras cidades as mais expressivas demonstrações de estima. Seu regresso está previsto para o fim do corrente mês.

## MEB DÁ CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Vinte e cinco Monitores do MEB—Propriá se prepararam, durante quatro dias, no Centro de Treinamento "Seminário São Geraldo" para ministrarem educação integrada a 500 alunos aproximadamente, na região da Diocese de Propriá. O Ir. Salatiel dirigiu o treinamento que teve ótima participação.

## CODEVASP

O Sr. Nilo Peçanha de Araújo esteve em Washington, no começo deste mês, para assinar com o Banco Mundial o contrato de financiamento de 28 milhões de dólares para custeio parcial das obras de proteção das várzeas agrícolas do Baixo São Francisco. A assinatura se deu no dia 4 de agosto.



## Barreto Prado

Ao Dr. José Barreto Prado, novo Desembargador empossado dia 30 de julho, no Tribunal de Justiça de Sergipe, as nossas homenagens. Com 39 anos de idade, natural de Japarutuba, onde fundou a Ação Social N. Sra. da Saúde da Paróquia de Japarutuba, o Dr. Prado é o Desembargador mais jovem do Brasil.

## Sant'Ana festejada em Aquidabã

Foi um sucesso a festa de Sant'Ana, Padroeira secular da cidade de Aquidabã. A Novena teve início no dia 17, com a presença do Bispo Diocesano e do Pe. Miguel, Vigário Encarregado da Paróquia. As rezas foram muito concorridas e oficiadas ora pelo Vigário, ora pelo Menorista Professor Pedro Lima, ora pelo próprio Bispo Diocesano. Cada noite, os patronos cuidaram de providenciar que houvesse uma leitura bem feita por dois leitores ou leitoras, devidamente escolhidos, usando-se para isso o livro "A Família", de D. Oscar de Oliveira, Arcebispo de Mariana.

A missa da festa se destacou pela participação geral e, como sempre, à tarde, houve um leilão de gado e outras prendas. A procissão correu as homenagens à Padroeira. Todos os festeiros colaboraram como puderam, demonstrando um profundo sentido comunitário.

## JORNADA MISSIONARIA EM PACATUBA

A equipe missionária da Diocese de Propriá estará presente, na Paróquia de São Félix de Cantalício de Pacatuba, a partir do dia 28 de agosto. A equipe se comporá de cinco sacerdotes, além do Bispo Diocesano, e de vários leigos e religiosos. Além da cidade, serão também missionados diversos povoados do município. A finalidade é preparar as numerosas comunidades da região para assumirem a liderança da vida religiosa local, dando aos leigos a autonomia que lhes cabe, depois do Concílio Vaticano II.

## SENAI prossegue seu trabalho

Até o momento em que redigíamos esta notícia, o SENAI continuava a atuar na área de Ilha das Flores, dando um Curso de Pedreiro para um grupo de homens empenhados em reconstruir suas casas, destruídas na grande enchente do ano passado. O grupo foi psicologicamente preparado para agir em conjunto e já está sendo ultimada a oitava casa. Os auxílios utilizados na reconstrução foram doados pelo Cardeal de São Paulo, D. Evaristo Arns, pelo Cardeal do Rio, D. Eugênio

Sales, pela Caritas Brasileira, bem como por benfeitores belgas, através do Pe. Henrique Rouschop, quando Vigário da Paróquia e mesmo agora, depois de regressar à Europa. Ele trabalha na paróquia de Banneux, na Bélgica, onde há um célebre Santuário de Nossa Senhora. De lá não se esquece de seus antigos paroquianos.

LEIAM A "DEFESA"

Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482, Propriá